



v. 20, n. 7, julho 2025

Programa Nacional da Agricultura Familiar: distribuição do Crédito Rural entre regiões brasileiras, safra 2024/25

1- INTRODUÇÃO

Encerrada a safra brasileira de 2024/25 é relevante compreender como ocorreram as contratações financeiras em crédito rural pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) do Governo Federal, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Este programa se constitui num instrumento fundamental para pequenos produtores rurais do território nacional obterem recursos monetários para as operações de custeio, investimento e industrialização em suas atividades agropecuárias. O PRONAF, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do setor agropecuário, desempenha outras ações importantes como permitir aos produtores rurais o acesso à capacitação, à profissionalização e à assistência técnica. Dessa forma, o PRONAF contribui na geração de emprego e renda no campo bem como para a modernização do agronegócio¹.

Em análise prévia², dados do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) para a safra 2016/17 indicam que o total de estabelecimentos dentro da tipologia da agricultura familiar é de 3.897.408, que representa 76,8% do total de estabelecimentos agropecuários no Brasil e ocupam apenas 23,0% do total de área rural³. Ainda que este percentual aparente possa ser baixo, a agricultura familiar tem papel importante tanto para dinamizar as economias locais quanto para o abastecimento das populações.

Frente a esses expostos, o objetivo principal deste artigo é compreender como se deu a contratação do crédito rural, originado pelo PRONAF, pela agricultura familiar na safra 2024/25, buscando compreender a distribuição desses recursos entre as finalidades de custeio, investimento e industrialização. Num segundo momento, pretende-se observar quais os destinos dessas alocações monetárias em termos regionais. Os dados para análise foram obtidos no Banco Central do Brasil (BACEN), por meio da **Matriz de Crédito Rural - Crédito Concedidos** para as safras 2023/24 e 2024/25, compreendidas entre os meses de julho a junho⁴. Os dados foram consolidados primeiramente entre as finalidades previstas

dentro do PRONAF e posteriormente para as cinco regiões geográficas brasileiras e detalhamento por unidades da federação.

2 - PANORAMA DO CRÉDITO RURAL, PRONAF, 2024/25

Segundo os informes do MDA quando anunciado o plano safra da agricultura familiar 2024/25, o total de crédito rural disponibilizado foi de R\$76 bilhões, 6,2% superior ao disponibilizado na safra anterior, representando um aumento de R\$4,4 bilhões⁵. Ao se considerar outros aportes do governo federal para o plano safra 2024/25, tais como assistência técnica rural, compras públicas e garantia-safra, o total disponibilizado chegou a R\$85,7 bilhões.

O Pronaf é constituído por 14 linhas (ou subprogramas) divididas entre as finalidades de custeio, investimento e industrialização, que se diferenciam quanto ao objetivo do crédito rural, taxas de juros, carência e prazos de reembolso, a exemplo dos PRONAF Jovem, Mulher, Agroecologia, Bioeconomia e outras. Na safra 2024/25, em oito linhas voltadas para investimento nas propriedades rurais houve a redução de taxas de juros a fim de estimular os agricultores familiares a modernizarem seus empreendimentos e garantirem condições para o desenvolvimento de suas atividades agropecuárias⁶. Houve a redução de taxas de juros também no PRONAF Custeio, beneficiando a contratação de crédito rural para produtos da biodiversidade (jambu, castanha do Brasil e outras) e de itens básico como arroz, feijão, mandioca, leite, verduras e frutas.

Do total efetivo disponibilizado foram contratados pelos produtores rurais o montante de R\$63,3 bilhões, indicando que 83,3% foram efetivamente absorvidos no setor rural, superior em 2,2% do total contratado na safra anterior. Ou seja, mesmo com evidentes reduções das taxas de juros, não houve expressivo aumento nos recursos contratados.

Em relação às finalidades do crédito na safra 2024/25, a principal foi a de custeio agropecuário, com R\$32,4 bilhões (Tabela 1). Esta finalidade corresponde às compras de sementes, fertilizantes, defensivos, ração, medicamentos e outros insumos. A finalidade de custeio concentrou 51,2% das contratações do total financeiro disponibilizado pelo PRONAF. Mesmo com redução de taxas de juros na linha Pronaf Custeio para produtos da biodiversidade e essenciais para o abastecimento, conforme citado anteriormente, houve uma redução do montante contratado de 2,3% quando comparada a 2023/24.

A finalidade para investimentos é voltada para o financiamento de compras em máquinas, implementos agrícolas, construção e melhoria de benfeitorias nas propriedades da agricultura familiar e concentrou R\$29,4 bilhões, correspondendo a 46,4% do crédito rural (Tabela 1). Ao contrário da anterior, esta finalidade apresentou crescimento de 8,7%, sugerindo que as reduções das taxas de juros nas linhas de crédito para financiamento, conforme dito anteriormente, corroboraram para essa variação positiva.

Tabela 1 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF entre finalidades, 2023/24 e 2024/25¹

Finalidades	2023/24 (R\$)	2024/25 (R\$)	% (2024/2025)	Var. %
Custeio	33.137.448.170,70	32.370.901.304,60	51,2	-2,3
Investimento	27.003.295.156,10	29.363.998.821,20	46,4	8,7
Industrialização	1.758.299.680,60	1.519.625.642,00	2,4	-13,6
Total	61.899.043.007,40	63.254.525.767,70	100	2,2

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de dados do crédito rural:** crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

A finalidade industrialização, voltada para agregação de valor à produção seja no beneficiamento ou processamento, apresentou diminuição de 13,6% comparativamente à safra anterior, totalizando 1,5 bilhões de reais. A demanda por recursos nesta finalidade pode ser considerado um indicador do estágio de desenvolvimento da agricultura familiar no que concerne à organização dos produtores em cooperativas e/ou associações, visando dinamizar o pós-colheita, processamento e escoamento de suas produções.

3 - ANÁLISE REGIONAL DO CRÉDITO RURAL DO PRONAF, 2024/25

A distribuição do crédito rural na safra 2024/25 entre as regiões brasileiras basicamente se manteve idêntica em relação à safra anterior, com igual distribuição entre as regiões nas duas safras e a região Sul concentrando a maior parte do crédito rural (Figura 1). O detalhamento de cada uma das regiões é apresentado a seguir.

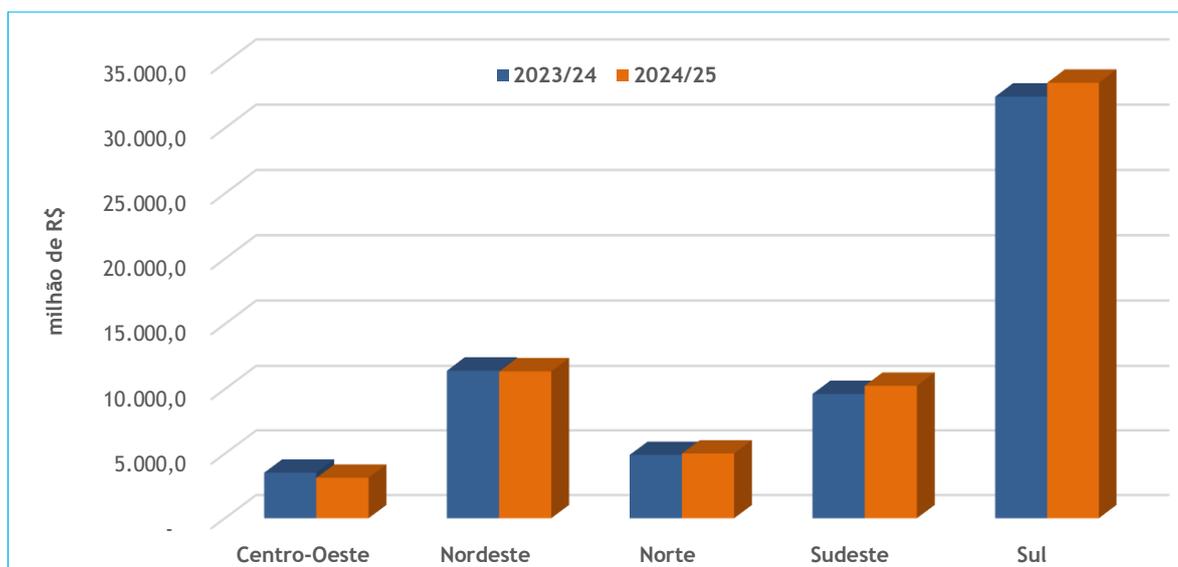


Figura 1 - Distribuição do Crédito Rural entre finalidades e regiões brasileiras, safras 2023/24 e 2024/25¹.

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de dados do crédito rural:** crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3-1 - Região Sul

Ao se considerar a distribuição dos recursos nas cinco regiões brasileiras, a Sul é a primeira em volume financeiro contratado, um montante de R\$33,5 bilhões de reais que corresponde a 52,9% do total de crédito rural do PRONAF (Tabela 2). Esse valor representou um aumento de 4,1% em relação à safra anterior quando essa região já era a primeira no total de contratações. A principal finalidade é a de custeio agropecuário que se manteve estável em R\$20,5 bilhões comparada a 2023/24 e responsável por 61,4% do total de crédito nesta região. Dentre os estados, o Rio Grande do Sul é o responsável por absorver 48,0% do total para esta região, um total de R\$16,1 bilhões, seguido por Santa Catarina e Paraná, ambos com cerca de R\$8,6 bilhões em alocação de crédito rural.

Tabela 2 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF, região Sul, 2023/24 e 2024/25¹
(R\$)

Estados	2023/24			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Paraná	5.536.060.281,00	3.079.579.976,20	255.350.598,20	8.870.990.855,40
Rio Grande do Sul	9.729.352.887,70	4.796.896.637,30	867.044.302,20	15.393.293.827,10
Santa Catarina	4.777.300.636,10	3.027.022.297,90	345.634.596,70	8.149.957.530,70
Região Sul	20.042.713.804,80	10.903.498.911,40	1.468.029.497,00	32.414.242.213,20
Estados	2024/25			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Paraná	5.242.973.190,00	3.252.148.236,10	99.077.916,20	8.594.199.342,30
Rio Grande do Sul	9.994.651.090,00	5.290.221.474,90	767.990.274,50	16.052.862.839,40
Santa Catarina	5.308.601.822,90	3.178.014.034,60	338.434.087,60	8.825.049.945,00
Região Sul	20.546.226.102,90	11.720.383.745,60	1.205.502.278,20	33.472.112.126,70

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. Matriz de dados do crédito rural: crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3.2 - Região Nordeste

Esta região foi a segunda em volume financeiro contratados do crédito rural. Foi responsável por absorver R\$11,4 bilhões de reais, correspondendo a 18,0% do total de crédito rural, mantendo a posição da safra 2023/24 e praticamente o mesmo montante financeiro (Tabela 3). A principal finalidade que se destina o crédito rural na região Nordeste é a de investimentos, absorvendo 71,0% do total de recursos nesta região. É um ponto positivo, pois demonstra o interesse dos produtores familiares desta região em modernizarem seus sistemas produtivos com a compra de máquinas e melhorias de suas benfeitorias, entre outros, e elevarem sua produtividade. A Bahia foi o principal estado em

alocação de crédito rural, com R\$3,3 bilhões de reais (28,9%), seguida pelos estados do Maranhão e Ceará, ambos praticamente com R\$1,5 bilhões de reais, correspondendo em média a 13,0% do total de recursos no Nordeste (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF, região Nordeste, 2023/24 e 2024/25¹ (R\$)

Estados	2023/24			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Alagoas	234.085.099,10	426.179.456,00	10.957.068,60	671.221.623,80
Bahia	1.064.783.954,30	2.195.480.639,20	2.800.000,00	3.263.064.593,50
Ceará	373.086.342,90	1.041.570.189,60	159.076,00	1.414.815.608,50
Maranhão	561.713.390,20	913.631.037,10	12.000,00	1.475.356.427,40
Paraíba	235.360.355,10	629.352.003,80	300.000,00	865.012.358,80
Pernambuco	529.698.181,10	880.126.143,30	199.954,00	1.410.024.278,40
Piauí	246.657.378,70	815.245.523,10	-	1.061.902.901,80
Rio Grande do Norte	119.142.415,40	401.045.680,80	66.475,00	520.254.571,10
Sergipe	441.600.783,10	300.366.607,60	3.500.000,00	745.467.390,70
Região Nordeste	3.806.127.899,80	7.602.997.280,50	17.994.573,60	11.427.119.753,90
Estados	2024/25			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Alagoas	222.404.648,00	441.134.152,70	11.506.616,90	675.045.417,60
Bahia	948.287.644,90	2.334.495.824,70	5.039.499,40	3.287.822.968,90
Ceará	287.802.693,70	1.145.363.845,90	893.565,00	1.434.060.104,60
Maranhão	568.557.338,10	973.293.645,30	-	1.541.850.983,40
Paraíba	134.104.261,50	622.854.114,50	187.000,00	757.145.376,00
Pernambuco	401.709.278,80	999.062.323,80	244.974,00	1.401.016.576,60
Piauí	139.679.634,30	790.812.529,30	300.000,00	930.792.163,60
Rio Grande do Norte	68.549.481,60	443.071.295,30	284.988,00	511.905.764,90
Sergipe	502.603.045,10	325.732.271,40	8.000.000,00	836.335.316,40
Região Nordeste	3.273.698.025,80	8.075.820.002,80	26.456.643,30	11.375.974.671,90

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de dados do crédito rural:** crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3.3 - Região Sudeste

Esta região alocou R\$10,3 bilhões na safra 2024/25, o equivalente a 16,2% do total de crédito rural do PRONAF e mesma posição de 2023/24 (Tabela 4). Foi a região com maior variação percentual dentre todas no volume financeiro, um aumento de 6,5% e cerca de 628

milhões de reais a mais do que na safra 2023/24. Esse aumento se refletiu principalmente na finalidade de investimentos cuja variação foi cerca de um bilhão de reais. Além disso, essa finalidade concentra 53,1% do total de crédito na região Sudeste. O estado de Minas Gerais é responsável pelo maior volume alocado, com R\$6,2 bilhões de reais (60,5% do total), seguido com menos expressão pelo Espírito Santo (25,5%) e São Paulo (11,1%).

Tabela 4 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF, região Sudeste, 2023/24 e 2024/25¹ (R\$)

Estados	2023/24			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Espírito Santo	867.222.129,80	1.273.429.126,20	62.859.850,00	2.203.511.106,00
Minas Gerais	3.428.474.965,80	2.548.671.585,10	111.371.052,50	6.088.517.603,40
Rio de Janeiro	148.750.220,30	119.393.273,40	11.000.000,00	279.143.493,70
São Paulo	565.941.128,10	486.548.683,30	6.600.000,00	1.059.089.811,40
Região Sudeste	5.010.388.444,10	4.428.042.668,00	191.830.902,50	9.630.262.014,50
Estados	2024/25			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Espírito Santo	976.573.932,60	1.571.904.511,70	70.270.856,00	2.618.749.300,20
Minas Gerais	2.971.903.128,80	3.116.967.346,70	121.780.040,40	6.210.650.515,90
Rio de Janeiro	148.088.895,70	133.600.656,50	1.000.000,00	282.689.552,20
São Paulo	515.682.631,90	622.240.963,30	8.585.024,00	1.146.508.619,20
Região Sudeste	4.612.248.589,00	5.444.713.478,10	201.635.920,40	10.258.597.987,50

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. Matriz de dados do crédito rural: crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrurral>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3.5 - Região Norte

Com R\$5,0 bilhões de reais contratados na safra 2024/25 a região Nordeste é a quarta na alocação de crédito rural, mesma posição da safra anterior (Tabela 5). Houve pouca variação em relação à safra precedente, aumento de 2,2%, cerca de 110 milhões de reais. Nesta região há a equivalência no volume financeiro contratado entre as finalidades de investimentos (50,2%) e custeio agropecuário (48,2%). O principal estado da região na alocação do crédito rural foi Rondônia com R\$2,2 bilhões (44,8%), seguido por Pará com R\$1,6 bilhões (32,8%).

Tabela 5 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF, região Norte, 2023/24 e 2024/25¹ (R\$)

Estados	2023/24			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Acre	237.645.988,00	180.638.045,50	30.500.000,00	448.784.033,50
Amazonas	48.891.029,60	21.252.002,40	200.000,00	70.343.032,00
Amapá	4.012.523,50	14.394.066,20	-	18.406.589,70
Pará	736.129.953,50	705.665.160,40	200.000,00	1.441.995.113,90
Rondônia	1.242.128.244,10	1.224.131.421,50	1.744.707,40	2.468.004.373,00
Roraima	64.074.409,80	66.370.354,20	-	130.444.764,00
Tocantins	164.871.777,00	160.601.484,40	-	325.473.261,30
Região Norte	2.497.753.925,50	2.373.052.534,60	32.644.707,40	4.903.451.167,50
Estados	2024/25			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Acre	220.662.261,40	239.214.225,60	39.500.000,00	499.376.486,90
Amazonas	42.798.140,40	29.033.833,50	390.800,00	72.222.773,90
Amapá	194.444,50	21.273.943,30	-	21.468.387,90
Pará	679.043.627,60	965.102.035,50	2.090.000,00	1.646.235.663,10
Rondônia	1.240.647.879,50	1.001.153.186,20	1.700.000,00	2.243.501.065,70
Roraima	54.303.201,00	80.430.521,20	-	134.733.722,20
Tocantins	180.031.700,90	215.868.518,30	-	395.900.219,20
Região Norte	2.417.681.255,20	2.552.076.263,60	43.680.800,00	5.013.438.318,80

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de dados do crédito rural:** crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3.5 - Região Centro Oeste

Com o menor volume de recursos alocados dentre todas, a região Centro Oeste foi responsável por absorver R\$3,1 bilhões (5,0% do total) e apresentou uma redução de 11,1% comparativamente à 2023/24 (Tabela 6). Nesta região também se observou equivalência na distribuição dos recursos entre as finalidades de investimento e custeio, cerca de R\$ 1,5 bilhões cada uma. O principal estado na alocação de recursos foi Mato Grosso com R\$1,5 bilhões, seguido por Goiás com R\$1,2 bilhões.

Tabela 6 - Distribuição do Crédito Rural do PRONAF, região Centro-Oeste, 2023/24 e 2024/25¹

(R\$)

Estados	2023/24			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Distrito Federal	2.892.475,70	1.235.202,10	-	4.127.677,80
Goiás	718.873.739,00	503.571.846,90	19.800.000,00	1.242.245.585,90
Mato Grosso do Sul	229.564.485,40	117.225.284,90	-	346.789.770,30
Mato Grosso	829.133.396,50	1.073.671.427,70	28.000.000,00	1.930.804.824,20
Centro-Oeste	1.780.464.096,60	1.695.703.761,70	47.800.000,00	3.523.967.858,20
Estados	2024/25			
	Custeio	Investimento	Industrialização	Total
Distrito Federal	1.922.414,00	956.037,20	-	2.878.451,20
Goiás	648.479.272,40	570.725.590,20	25.150.000,00	1.244.354.862,60
Mato Grosso do Sul	218.747.412,30	173.034.609,90	50.000,00	391.832.022,10
Mato Grosso	651.898.233,00	826.289.093,80	17.150.000,00	1.495.337.326,80
Centro-Oeste	1.521.047.331,70	1.571.005.331,10	42.350.000,00	3.134.402.662,70

¹Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

Fonte: Elaborada pelo autor segundo dados do BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de dados do crédito rural:** crédito concedido. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

4 - CONCLUSÕES

Os dados do BACEN para a safra 2024/25 mostraram estagnação na alocação do crédito rural do PRONAF pelos produtores pertencentes à agricultura familiar quando comparada à safra anterior, mesmo com aporte maior disponibilizado pelo governo federal e diminuição na taxa de juros em diversas linhas de crédito. Sugerem-se várias hipóteses, mas destacam-se, por exemplo, se os produtores encontram dificuldades burocráticas junto aos órgãos para realizarem suas contratações e até se predominam receios em assumir dívidas.

Porém, ao se desagregar a alocação de recursos entre as finalidades que se destinam o crédito rural, observou-se aumento no volume contratado para investimentos agropecuários, indicando uma tendência pelos agricultores familiares na modernização de suas atividades agrícolas e pecuárias.

Em termos regionais também não houve diferença na distribuição de recursos em relação à safra 2023/24, onde a região Sul permanece como a maior em volumes financeiros contratados, distribuídos principalmente na finalidade de custeio. Situação diferente

ocorre na região Nordeste, segunda em volume de contratações, em que a maior parte dos recursos se destinam para investimentos nas propriedades da agricultura familiar. Isso demonstra estágios diferentes do desenvolvimento regional, indicando que a região Sul já se encontra altamente tecnificada e com cadeias produtivas consolidadas, enquanto a região Nordeste necessita ainda de investimentos em seus sistemas produtivos, elevando assim sua produtividade.

Para a safra 2025/26 que se iniciou em julho de 2025, o Governo Federal aumentou novamente o montante de recursos disponibilizados para o crédito rural, totalizando R\$78,2 bilhões, ou seja, R\$2,2 bilhões a mais que a safra anterior⁷. No entanto, as incertezas econômicas decorrentes das tarifas impostas pelo governo americano ao Brasil podem afetar a demanda de recursos pelos produtores familiares na safra atual. A possível queda nas exportações de diversos produtos, a exemplo do café, que tem nos EUA o destino de 16,4% da produção brasileira⁹, bem como a elevação do preço dos insumos, pressionando os custos de produção, resultam num cenário de queda na receita e na margem de lucro. Esse ambiente de insegurança compromete a confiança do produtor e aumenta o risco associado à concessão e à tomada de crédito rural. A pouquíssimos dias para o início das taxações (01/08/2025), crescem as expectativas em torno das negociações conduzidas pela missão do Senado, Brasília, na expectativa de que surtam efeitos positivos para os produtos do agro brasileiro e demais setores econômicos.

¹FREDO, C. E.; FREITAS, S. M. de. Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF): análise regional da distribuição dos recursos de crédito nas safras 2022/23 e 2023/24. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 11, p. 1-8, nov. 2024. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-30-2024.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2025.

²Op cit 1.

³INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *SIDRA: Censo Agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6878>. Acesso em: 23 jul. 2025.

⁴BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Matriz de dados do crédito rural: crédito concedido*. Brasília: Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Observação: dada a dinâmica do banco de dados de crédito rural do BACEN, dados coletados após a data relatada podem apresentar pequenas variações.

⁵BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. *Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/25*. Brasília: MDA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/noticias/2024/07/comida-no-prato-com-reducao-de-juros-para-a-producao-de-alimentos-basicos-psaf-chega-ao-recorde-de-r-76-bilhoes-no-credito-rural/PLANOSAFRA2425compactado.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2025.

⁶Op cit 5

⁷BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. **Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/26**. Brasília: MDA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/plano-safra-da-agricultura-familiar/documentos/apresentacao-plano-safra-25-26.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2025.

⁸CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES. **Como o “tarifaço” de 50% imposto pelos EUA ao Brasil pode afetar a agricultura familiar?** Brasília: CONTAG, 2025. Disponível em: <https://ww2.contag.org.br/como-o--tarifaco--de-50--imposto-pelos-eua-ao-brasil-pode-afetar-a-agricultura-familiar--20250722>. Acesso em: 23 jul. 2025.

⁹AGROLINK. **Safra 2024/25: exportações de café superam US\$ 14 bilhões**. Porto Alegre: Agrolink, 2025. Disponível em: https://www.agrolink.com.br/noticias/safra-2024-25--exportacoes-de-cafe-superam-us-14-bilhoes_504038.html. Acesso em: 28 jul. 2025.

Palavras-chave: safra 2024/25, crédito rural, agricultura familiar, PRONAF.

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 30/07/2025

COMO CITAR ESTE ARTIGO

FREDO, C. R. Programa Nacional da Agricultura Familiar: distribuição do Crédito Rural entre regiões brasileiras, safra 2024/25. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 20, n. 7, p. 1-10, jul. 2025. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.